

FHC

22 JAN 1996

JORNAL DO BRASIL

INFORME JB

■ LUCIANA CONTI

Embalado pela felicidade do presidente Fernando Henrique Cardoso, em Petrópolis, o secretário de Indústria e Comércio do Rio, Ronaldo Cezar Coelho, está empenhado em levar à frente a restauração do Palácio Rio Negro.

FH poderia, assim, realizar seu sonho de veranejar na cidade e, quem sabe, transformá-la durante o ano numa segunda sede de governo.

— Fica a apenas 10 minutos (de helicóptero) do Galeão — disse um animado FH para Ronaldo.

Por isso, a pressa em recuperar o palácio.

Para remover as marcas da rejeição de uma grande leva de chefes de governo — desde 1969 —, serão precisos carinho e atenção, o que custará muito caro para os cofres do governo do estado.

Somente a restauração das instalações físicas do palácio custará R\$ 280 milhões, de acordo com a avaliação da Empresa Municipal de Obras Públicas encomendada pelo deputado estadual Leandro Sampaio (PSDB).

Mas é preciso muito mais: novos banheiros, cozinha, instalações elétricas e hidráulicas, ar-condicionado, sistema de comunicação e outras das várias exigências de uma sede de governo.

A solução, que Ronaldo proporá ao governador Marcello Alencar — o mais animado tucano —, é contar com empresários para financiar a restauração e a decoração do prédio.

O primeiro apoio veio do presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, testemunha da alegria de FH na cidade imperial.

E, assim, ainda embriagados com o sucesso da visita, os tucanos passaram o domingo sonhando com o próximo verão de FH em Petrópolis.